

LIMA BARRETO E TELMO VERGARA: ONTEM E HOJE

Celine Aparecida de Matos (UEPG; celine-matos@hotmail.com)

RESUMO: Lima Barreto (1881- 1922) e Telmo Vergara (1909 – 1967) são dois autores brasileiros que ao serem comparados parecem ter seguido trajetórias completamente opostas dentre da história da literatura brasileira. Lima Barreto, carioca, negro e de origem pobre, sofreu muito preconceito por seu modo combativo de escrever, que não se encaixava na preocupação com o bem escrever que era tão privilegiado na sua época. Por preocupar-se mais em retratar a realidade de modo que a maioria da população pudesse entender o que ele escrevia, seu estilo foi durante muito tempo julgado como descuidado e característico de falta de conhecimento. Hoje vemos que sua obra vem sendo mais valorizada e tem sido tema de diversos estudos e pesquisas, o que indica que o preconceito verificado na época em que ele escrevia, hoje já está sendo superado. Em contrapartida, o gaúcho Telmo Vergara começou a publicar seus contos e romances em uma época bastante movimentada da literatura gaúcha, da qual o nome de Erico Verissimo foi o de maior destaque. O autor estava enquadrado pela crítica entre o rol dos grandes escritores da época e em 1936 ganhou o prêmio Humberto de Campos, ao qual concorreu com mais de oitenta escritores de sua época. Entretanto, hoje seu nome está esquecido dentro da literatura brasileira e até mesmo dentro da literatura gaúcha. Ao contrário de Lima Barreto que foi combatido em sua época e hoje vem sendo mais aceito, Telmo Vergara era bastante apreciado em sua época, mas hoje parece que ele nunca existiu. Em nosso trabalho estudamos um romance de cada autor, *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919) e *Estrada Perdida* (1939) para entender em que pontos os autores se aproximam e distanciam e de que forma esses pontos influenciam em seus lugares dentro de nossa historiografia literária.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Brasileira; Literatura Comparada; Lima Barreto; Telmo Vergara.